

Projectos da Santa Casa despertam interesse

Os presidentes das Fundações Calouste Gulbenkian e Jorge Álvares revelaram "profundo interesse" pelos projectos da Santa Casa da Misericórdia de Macau, indicou ontem a instituição, que recebeu a visita daqueles responsáveis

O presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, Emílio Rui Vilar, visitou ontem a sede da Santa Casa da Misericórdia de Macau, acompanhado da sua esposa Isabel Alçada, escritora e ex-ministra da Educação, de Carlos Melancia, ex-governador de Macau e presidente da Fundação Jorge Álvares, e ainda de José Manuel Machado da Silva, administrador da Fundação Jorge Álvares. A delegação, que se encontra em Macau para participar na inauguração da Exposição "O Património Histórico de Origem Portuguesa no Mundo e a Fundação Calouste Gulbenkian", foi recebida pelo provedor da Santa Casa, António José de Freitas, ir-

mão mesário Bruno Nunes e pela secretária-geral Gisela Fernandes Nunes.

De acordo com uma nota da Santa Casa, "Emílio Rui Vilar e os demais presentes manifestaram profundo interesse nos projectos da Irmandade e registaram as várias iniciativas em curso na instituição de matriz portuguesa, após o que visitaram o Núcleo Museológico onde se inteiraram das relíquias da Companhia de Jesus e dos objectos de Arte Sacra ilustrativos do cruzamento cultural gerado pela difusão do cristianismo na região".

Durante a visita, o provedor António José de Freitas fez uma breve apresentação das estruturas sociais e dos projectos da Irmandade, "destacando não só a conclusão das obras de ampliação da creche, mas também a forte aposta na divulgação da história e do património cultural da Irmandade". Nesse âmbito, salientou a ampliação em curso do Núcleo Museológico, a publicação muito em breve de um livro sobre a história da instituição multissecular e as peças representativas de Arte Sacra que compõem o espólio da Irmandade.

